



HISTÓRIA LOCAL E PATRIMÔNIO CULTURAL EM IJUÍ

João Murilo dos Santos Fernandes¹
Erick dos Santos de Morais²
Felipe Alberto da Rosa³
Mariana Machado da Cruz⁴
Rosana Souza de Vargas⁵

Instituição: Escola Técnica Estadual 25 de Julho

Modalidade: Relato de pesquisa

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

1. Introdução

O tema abordado da nossa pesquisa é história local e patrimônio cultural de Ijuí/RS. Não é de hoje que a categoria patrimônio existe, ela está presente desde antigamente, no mundo clássico e na idade média, a modernidade ocidental impõe significados específicos sobre o que seja patrimônio, então podemos ressaltar que se faz presente também nas sociedades tribais (Gonçalves, 2003).

Os objetivos da pesquisa são: conhecer as principais estruturas históricas de Ijuí; e avaliar as políticas de preservação e conservação do patrimônio cultural de Ijuí.

Sendo assim, escolhemos abordar esse tema, pois a preservação do patrimônio não se limita apenas aos grandes monumentos, mas também inclui os espaços e elementos que fazem parte do nosso cotidiano, sendo crucial destacar que vai além dos monumentos históricos. Inclui também elementos do nosso dia-a-dia, como edifícios, praças, ruas, e até mesmo tradições culturais e artesanato local. Preservar esses elementos não só mantém viva a nossa história, mas também promove um senso de identidade e pertencimento na comunidade.

2. Procedimentos Metodológico

A metodologia em si é a base do trabalho e foi construída a partir de Prodanov e Freitas (2013). Assim, nesta pesquisa, faremos um levantamento bibliográfico e documental que aborda a história e a cultura da cidade de Ijuí, o que inclui pesquisa em livros, artigos, documentos oficiais como leis, registros históricos, os principais prédios tombados pelo

¹ Estudante do 3º ano da Escola Técnica Estadual 25 de Julho, joao-mdsantos4@educar.rs.gov.br.

² Estudante do 3º ano da Escola Técnica Estadual 25 de Julho, felipe-rosa4@educar.rs.gov.br.

³ Estudante do 3º ano da Escola Técnica Estadual 25 de Julho, mariana-mdcruz2@educar.rs.gov.br.

⁴ Estudante do 3º ano da Escola Técnica Estadual 25 de Julho, erick-morais@educar.rs.gov.br.

⁵ Professora da disciplina de Projetos Culturais em Movimentos na Escola Técnica Estadual 25 de Julho, rosana-vargas@educar.rs.gov.br



patrimônio histórico, entre outros. A abordagem é qualitativa, pois planejamos realizar tanto uma análise qualitativa.

3. Resultados e Discussões

3.1 As principais estruturas históricas de Ijuí

Segundo o site do município de Ijuí, a Colônia de Ijuhy foi fundada em 19 de outubro de 1890, Ijuhy significa na língua guarany, "Rio das Águas Divinas". Recebeu imigrantes de várias nacionalidades, coordenada inicialmente pelo Diretor Augusto Pestana Ijuí teve grande impulso ao seu desenvolvimento quando, a partir de 1899, foi incentivado o assentamento de colonos com conhecimento de agricultura, principalmente de colônias mais antigas do Rio Grande do Sul.



Fonte: Site do município de Ijuí.

Prefeitura de Ijuí: Rua Benjamin Constant, 429 - Centro, Ijuí - RS, 98 700-000.



Fonte: Site da Rádio Progresso de Ijuí.

8º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica
O Protagonismo Estudantil em Foco

II Mostra de Extensão Unijuí



27/09/2024 | Campus Ijuí



Indústria de Máquinas Agrícolas Fuchs S/A (IMASA): Avenida 21 de Abril,
775, Cxpst 316 - Centro, Ijuí - RS.



Fonte: Site da Rádio Progresso de Ijuí.

EEEF Rui Barbosa: Rua Benjamin Constant, 650 - Centro, Ijuí - RS, 98700-000



Fonte: Site da Rádio Mundial de Ijuí.

Praça da república: Centro, Ijuí - RS, 98700-000.



Fonte: Sistema Província de comunicação

Cotrijuí - Cooperativa Agrícola & Industrial: Rus das Chácaras, 1513 - Lulu Ilgenfritz, Ijuí - RS, 98700-000.

3.2 Políticas de preservação e conservação do patrimônio cultural de Ijuí

Wanderley Agostinho Burmann, Prefeito de Ijuí, Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a autorização contida no artigo 1º. Artigo 26 da Lei Municipal nº 1.977, de 1º de março de 1984, Decreto. O patrimônio histórico de Ijuí, conforme estabelecido na Lei nº 1.977 de 1º de março de 1984, engloba bens presentes tanto no domínio público quanto privado do município. Sua preservação é de interesse público devido à sua ligação com eventos históricos marcantes ou por seu valor arqueológico, artístico, arquitetônico, etnográfico, bibliográfico ou natural. Incluem-se nesta definição monumentos, paisagens criadas pelo homem, edifícios, espaços verdes e outros elementos que formam conjunto com o imóvel a ser protegido. São eles:

- I - Os monumentos e paisagens notáveis, criados pelo homem;
- II - As construções, edificações e áreas verdes que, por formarem um conjunto com o bem a ser tombado, merecem ser preservadas.
- III-Compete à Secretaria Municipal de Educação e Cultura, através de seu titular, proceder ao tombamento provisório nos termos da Lei nº 1977/84, até a criação de órgão próprio.

O cumprimento da lei está condicionado à participação ativa das autoridades locais e ao envolvimento da sociedade. Ter uma lei vigente não assegura sua efetivação imediata. É preciso um trabalho constante para atingir os resultados almejados. Possivelmente, há outras normas e legislações adicionais que versam sobre a proteção do patrimônio histórico, em esferas municipais, estaduais e federais. O Decreto Legislativo nº 1.977, de 1º



de março de 1984, marca um avanço significativo na proteção do acervo cultural de Ijuí. O sucesso desse decreto está diretamente ligado à atuação constante das autoridades responsáveis e à participação ativa da população. A Secretaria de Educação e Cultura do município desempenha um papel fundamental nesse processo, até que um órgão específico seja estabelecido para essa finalidade. A salvaguarda do legado histórico não apenas preserva a identidade cultural local, mas também pode impulsionar o turismo e a educação na região.

4. Conclusão

Concluimos que a pesquisa tem extrema importância porque é um dos assuntos que deve ser abordado, pois muitas pessoas não têm muito conhecimento sobre tal assunto, como, por exemplo, a própria história de sua cidade ou como também os patrimônios históricos que a cidade possui. Para a construção da identidade cultural, também contribui para o conhecimento e aprendizado da sociedade.

5. Referências

CANANI, Aline Sapiezinskas Krás Borges. **Herança, sacralidade e poder: sobre as diferentes categorias do patrimônio histórico e cultural no Brasil. Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 11, n. 23, p. 163-175, jan/jun 2005. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ha/a/DdyW8tLQXzJb59CgD9V5y9M/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: março 2024.

ZAMIN, Frinéia. **Patrimônio cultural do Rio Grande do Sul: a atribuição de valores a uma memória coletiva edificada para o Estado, Porto Alegre**. 2006. Disponível em:

<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/8644> Acesso em: março 2024.

KNOD, Alcília. **O turismo cultural vinculado à ausência de patrimônio étnico na cidade de Ijuí**, Ijuí. 2020. Disponível em: <https://unihan.patri/handle/10183/88844> Acesso em: março 2024.

INFOPIEDIA.PT. Patrimônio. Disponível em: <https://www.infopedia.pt>. Acesso em: 20 jul. 2024.

Site do Município de Ijuí. Disponível em: <http://www.ijui.rs.gov.br>. Acesso em: 20 jul. 2024.

Sistema Província de comunicação Disponível em: <https://www.sistemaprovincia.com.br/titulo-da-noticia>. Acesso em: 13 ago. 2024.

Site da Rádio Mundial de Ijuí. Disponível em: <https://www.radiomundialijui.com.br/>. Acesso em: 20 jul. 2024.

Site da Rádio Progresso de Ijuí. Disponível em: <https://www.radioprogresso.com.br/ijui-tera-novo-parque-industrial>. Acesso em: 20 jul. 2024.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.